UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Faculdade [[Centro, Curso ou Instutito]] de ...

Curso de [[ou Programa de Pós-Graduação em]] ...

EDITAL Nº 122/2018

SELEÇÃO DE ALUNO REGULAR – 1º/2019

SELEÇÃO DE ALUNO EM REGIME DIFERENCIADO – 1º/2019

Programa recomendado pela CAPES em 30 de abril de 2008

A Universidade Federal de Pelotas, em conformidade com o Regimento *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia tornam público, para conhecimento dos interessados, o processo de seleção dos candidatos do referido Programa, nos termos estabelecidos neste Edital.

I - DA INSCRIÇÃO

As inscrições ao Exame de Seleção para o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPel estarão **abertas no período de 01 a 30 de novembro de 2018** na Secretaria do Programa, localizada no quinto andar da Faculdade de Odontologia da UFPel, Rua Gonçalves Chaves 457, bairro Centro, CEP 96015-560, Pelotas-RS, Brasil. As inscrições e exigências serão de acordo com o previsto no Regimento do PPGO-UFPel e na página do programa (https://wp.ufpel.edu.br/ppgo/).

1. Poderão inscrever-se como candidatos os Graduados em Odontologia ou outros cursos com afinidade a alguma das linhas de pesquisa do programa. A inscrição deverá ser acompanhada dos seguintes documentos:

1. Formulário de Inscrição obtido na página do Programa.
2. Fotocópia do Diploma de Graduação ou Atestado de Conclusão de Curso (que deverá ser substituído no ato da efetivação da matrícula) e Diploma de Mestrado ou Atestado de Defesa ou Ata de Defesa.
3. Curriculum Vitae (CV Lattes) gerado por meio da plataforma http://lattes.cnpq.br. O currículo atualizado deve ser enviado na versão resumida disponível na Plataforma Lattes e estar disponível online.
4. Planilha de pontuação do CV Lattes, obtida no site do Programa. Para guiar o candidato quanto ao correto preenchimento da planilha, o arquivo com instruções para preenchimento da planilha (instruc.pdf), também disponível no site do Programa, deve ser consultado.
5. Fotocópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação e Mestrado (para os candidatos ao Doutorado direto, vide item "m").
6. Fotocópias da Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor, Certificado de Reservista e Certidão de Nascimento ou casamento em caso de mudança do nome. Para alunos estrangeiros: apenas fotocópia do passaporte.
7. Duas fotografias 3x4.
8. As/os candidatas/os que se autodeclararem negras/os deverão fazê-lo em documento específico preenchido no ato da inscrição no processo seletivo e submetido ao Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade da UFPel, que verificará a autodeclaração por meio de entrevista a ser marcada pelo Programa com comissão específica para esse fim.
9. As/Os candidatas/os indígenas deverão apresentar cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração da FUNAI e declaração de liderança do grupo ao qual pertence.
10. As/Os candidatas/os quilombolas deverão apresentar declaração de liderança da comunidade à qual pertence.
11. As/Os candidatas/os com deficiência deverão apresentar laudo médico com Código de Deficiência nos termos da Classificação Internacional de Doenças – CID.
12. Comprovante de pagamento de uma taxa de R$ 150,00 (cento e cinquenta Reais) que deve ser feito por GRU no link http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp e os dados abaixo indicados:

Unidade Gestora (UG): 154047

Gestão: 15264

Código de Recolhimento: 28911-6

13. Apenas para candidatos que não possuem Mestrado: Memorial Descritivo no qual o candidato deverá apresentar suas experiências profissionais, acadêmicas e inserção internacional, justificando a escolha da realização do Doutorado Direto e do Programa e indicando os interesses teóricos e temáticos que determinaram a opção feita pela Linha de Pesquisa e/ou Área de Concentração do Programa (até sete páginas digitadas em espaço dois, fonte *Times New Roman*, corpo 12, em papel A4, margens 2,5 cm). O memorial deverá ser preparado considerando o Artigo 18 do Regimento do PPGO-UFPel (2018). Será montada Banca avaliadora para este fim, sendo este memorial de caráter homologatório.
14. Apenas para candidatos da ênfase em Cirurgia e Traumatologia Buco-MaxiloFacial: é obrigatório apresentar título de especialista ou de formação em residência na área, sendo a documentação de caráter homologatório.
15. Apenas para candidatos ao Doutorado em Regime Diferenciado: Comprovação de vínculo empregatício: comprovante formal de vínculo como docente em Universidades, Faculdades e/ou Centros de Pesquisa no Brasil ou no Exterior, incluindo carta da instituição empregadora do candidato demonstrando ciência de participação no processo seletivo e de liberação do candidato para participação em atividades presenciais no PPGO-UFPel por período de até 4 (quatro) anos para doutoramento.

2. É imperativo que todos os candidatos que pretendem se inscrever no processo seletivo tenham ciência de todo o conteúdo do Regimento do PPGO-UFPel (2018), disponível no site do Programa.
3. Os candidatos que não puderem comparecer pessoalmente à Secretaria do Programa poderão se inscrever enviando toda a documentação e o requerimento de inscrição via Correio (Sedex), desde que seja respeitada **a data limite de postagem de 30 de novembro de 2018**. Não serão aceitas as inscrições enviadas após essa data.
4. Nenhum candidato poderá participar de qualquer etapa do processo de seleção se houver pendência sobre a documentação requerida para a inscrição.
5. A homologação das inscrições de candidatos que não possuam título de Mestrado e estejam pleiteando vaga para Doutorado direto serão avaliadas considerando o Artigo 18 do Regimento do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (2018).
6. Informações podem ser obtidas na secretaria do Programa pelo telefone +55 53 3260-2830 ou pelo e-mail secretariappgo@gmail.com.
7. Os candidatos que tiverem sua inscrição homologada deverão comparecer à **prova escrita** marcada para o dia **12 de dezembro de 2018 às 09:00 horas**, no auditório do PPGO, 5º andar da Faculdade de Odontologia da UFPel. Os candidatos deverão estar presentes no local, data e hora, determinadas para a prova escrita, munidos de documento de identificação com foto, caneta azul ou preta, lápis e borracha e os originais dos documentos comprobatórios do currículo.

II - DA SELEÇÃO

O Exame de Seleção ao Programa será realizado em duas fases, por uma Comissão de Avaliação, composta pelos docentes abaixo indicados:

Profa. Dra. Tatiana Pereira Cenci – Coordenadora Geral (Presidente)

Profa. Dra. Giana da Silveira Lima – Coordenadora Geral Adjunta

Prof. Dr. Cesar Dalmolin Bergoli – Coordenador da área Clínica Odontológica

Prof. Dr. Evandro Piva – Coordenador da área Biomateriais e Biologia Oral

Prof. Dr. Alexandre Emídio Ribeiro Silva – Coordenador da área Saúde Bucal Coletiva

Prof. Dr. Mateus Bertolini Fernandes dos Santos – Membro do Colegiado de Pós-Graduação

A avaliação contemplará:

1. **Na primeira fase:** realização de uma **prova escrita**, de **caráter eliminatório**, devendo o candidato obter **nota mínima 5,0**. As folhas de papel para a realização da prova escrita serão fornecidas pelo Programa e deverão ser todas devolvidas ao final da prova escrita. A prova escrita terá duração de até 05 horas (300 minutos). Não será permitida a consulta a qualquer tipo de fonte. Ao final da prova escrita, o candidato deverá entregar para a Comissão de Avaliação os rascunhos e a versão final, todas numeradas e identificadas com seu número de inscrição. Qualquer identificação na prova, além do número de inscrição, implicará na desclassificação do candidato.
2. **Na segunda fase:** avaliação do *Curriculum Vitae* documentado. Esta etapa é classificatória.

III - DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação levará em consideração:

1. **NA PONTUAÇÃO**

1. **Prova escrita:** Desenvolvimento do conteúdo proposto na questão (até 4,0 pontos por questão); clareza das idéias apresentadas (até 2,0 pontos por questão); qualidade do texto quanto aos aspectos de correção e adequação da escrita (até 1,0 ponto por questão); evidência de capacidade de análise crítica e reflexiva (até 2,0 pontos por questão); utilização adequada da bibliografia indicada e apresentação de outros títulos e/ou autores além dos indicados (até 1,0 ponto por questão). O somatório final de todos os itens será no máximo de 10 pontos.

2. **Análise do *Curriculum Vitae*:**

- Esta etapa compreenderá avaliação do CV Lattes conforme planilha de pontuação em anexo. O candidato deverá preencher a planilha e assiná-la, declarando que as informações prestadas e documentos comprobatórios são verdadeiros (declaração feita em observância aos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro).
- Deverá ser informada na planilha, e somente será contabilizada, a produção cadastrada até o momento da impressão do CV Lattes (data de atualização do currículo indicada na parte superior da primeira folha) restrita aos últimos 05 (cinco) anos, à exceção do item "títulos acadêmicos".
- No dia da prova escrita, antes do início da seleção, os candidatos deverão disponibilizar, na secretaria do programa, os diplomas, certificados, atestados e demais documentos originais comprobatórios do currículo, que serão consultados pela banca examinadora. Os originais deverão ser retirados pelos candidatos após a avaliação do currículo dentro do prazo máximo de 15 dias após a divulgação dos resultados.
- A banca examinadora realizará a validação de informações da planilha de avaliação curricular, se reservando ao direito de alterar ou suprimir informações específicas incluídas nos campos de preenchimento da planilha. A pontuação informada pelo candidato poderá ser alterada quando for julgado equívoco de preenchimento, produção fora da área de concentração objeto do concurso ou falta de documentação comprobatória para a produção informada no currículo. **Originais de diplomas, certificados e atestados deverão estar ordenados de acordo com o informado na planilha de avaliação curricular.**
- A pontuação da planilha contempla os seguintes critérios: títulos acadêmicos (até 2,0 pontos), atividades científicas e técnicas (até 5,0 pontos), atividades relacionadas ao ensino (até 2,0 pontos), atividades profissionais (até 1,0 ponto). O somatório final de todos os itens será no máximo de 10 pontos. O candidato que obtiver maior pontuação na planilha receberá nota máxima (dez pontos) nesse item, enquanto a nota dos demais será calculada de maneira proporcional à nota do candidato com maior pontuação.

2. **NA CLASSIFICAÇÃO:**

1. Prova escrita – Peso 5,0.
2. Análise de currículo – Peso 5,0.
3. A nota final será a resultante da média aritmética da prova escrita e do currículo.

IV - DAS VAGAS

Este edital prevê a oferta total de **até 41 vagas de mestrado e até 44 vagas de doutorado, sendo até 7 vagas para doutorado em regime diferenciado**. Conforme Resolução 005/2017 (CONSUN/UFPel), vinte e cinco por cento (25%) das vagas serão reservadas para pessoas negras, quilombolas, indígenas ou com deficiência. As vagas ficam assim distribuídas:

Mestrado

1. 31 vagas por ampla concorrência e 4 vagas para acesso afirmativo na Área de Concentração Clínica Odontológica, conforme tabela a seguir.
2. 4 vagas por ampla concorrência e 2 vagas para acesso afirmativo na Área de Concentração em Saúde Bucal Coletiva, conforme tabela a seguir.

Área de concentração: Clínica Odontológica (até 35 vagas)	
Orientador(a)	Número de vagas
Profa. Dra. Adriana Fernandes da Silva	02 vagas
Prof. Dr. César Dalmolin Bergoli	02 vagas
Prof. Dr. Cesar Henrique Zanchi	01 vaga
Prof. Dr. Evandro Piva	02 vagas
Profa. Dra. Fernanda Faot	02 vagas
Profa. Dra. Fernanda Geraldo Pappen	02 vagas
Prof. Dr. Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz	01 vaga
Profa. Dra. Françoise Hélène van de Sande Leite	01 vaga
Profa. Dra. Giana da Silveira Lima	01 vaga

Profa. Dra. Luciane Geanini Pena	01 vaga
Profa. Dra. Maísa Casarin	01 vaga
Prof. Dr. Marcos Antonio Torriani	01 vaga
Prof. Dr. Marcos Britto Corrêa	01 vaga
Profa. Dra. Mariana Gonzalez Cademartori	01 vaga
Profa. Dra. Marília Leão Goettems	01 vaga
Profa. Dra. Marina de Souza Azevedo	01 vaga
Prof. Dr. Mateus Bertolini Fernandes dos Santos	02 vagas
Prof. Dr. Maximiliano Sérgio Cenci	02 vagas
Profa. Dra. Nádia de Souza Ferreira	01 vaga
Profa. Dra. Natália Marcumini Pola	01 vaga
Prof. Dr. Noéli Boscato	01 vaga
Prof. Dr. Otacílio Chagas Jr	01 vaga
Prof. Dr. Rafael Guerra Lund	01 vaga
Prof. Dr. Rafael Ratto de Moraes	01 vaga
Profa. Dra. Sandra Beatriz Chaves Tarquinio	01 vaga
Profa. Dra. Tatiana Pereira Cenci	01 vaga
Profa. Dra. Vanessa Polina Pereira da Costa	01 vaga
Prof. Dr. Wellington Luiz Oliveira da Rosa	01 vaga

Área de concentração: Saúde Bucal Coletiva (até 6 vagas)	
Orientador(a)	Número de vagas
Prof. Dr. Alexandre Emídio Ribeiro Silva	02 vagas
Prof. Dr. Eduardo Dickie de Castilhos	01 vaga
Profa. Dra. Maria Beatriz Camargo Junqueira	01 vaga
Prof. Dr. Marcos Britto Corrêa	01 vaga
Prof. Dr. Otávio Pereira D'Avila	01 vaga

Doutorado

3. 26 vagas por ampla concorrência e 9 vagas para acesso afirmativo na Área de Concentração Clínica Odontológica, conforme tabela a seguir.
4. 3 vagas por ampla concorrência, 2 vagas para acesso afirmativo na Área de Concentração em Biomateriais e Biologia Oral, conforme tabela a seguir.
5. 3 vagas por ampla concorrência e 1 vaga para acesso afirmativo na Área de Concentração em Saúde Bucal Coletiva, conforme tabela a seguir.

Área de concentração: Clínica Odontológica (até 35 vagas)	
Orientador(a)	Número de vagas
Profa. Dra. Adriana Fernandes da Silva	01 vaga
Prof. Dr. César Dalmolin Bergoli	02 vagas
Prof. Dr. Evandro Piva	01 vagas
Profa. Dra. Fernanda Faot	02 vagas
Profa. Dra. Fernanda Geraldo Pappen	03 vagas

Profa. Dra. Françoise Hélène van de Sande Leite	01 vaga
Profa. Dra. Giana da Silveira Lima	02 vagas
Prof. Dr. Marcos Antonio Torriani	01 vaga
Prof. Dr. Marcos Britto Corrêa	01 vaga
Profa. Dra. Marília Leão Goettems	02 vagas
Profa. Dra. Marina de Souza Azevedo	02 vagas
Prof. Dr. Mateus Bertolini Fernandes dos Santos	02 vagas
Prof. Dr. Maximiliano Sérgio Cenci	02 vagas
Profa. Dra. Natália Marcumini Pola	01 vaga
Profa. Dra. Noéli Boscato	02 vagas
Prof. Dr. Otacílio Chagas Jr	02 vagas
Prof. Dr. Rafael Guerra Lund	03 vagas
Prof. Dr. Rafael Ratto de Moraes	01 vaga
Profa. Dra. Sandra Beatriz Chaves Tarquínio	01 vaga
Profa. Dra. Tatiana Pereira Cenci	03 vagas

Área de concentração: Biomateriais e Biologia Oral (até 5 vagas)	
Orientador(a)	Número de vagas
Profa. Dra. Adriana Fernandes da Silva	01 vaga
Prof. Dr. Cesar Henrique Zanchi	01 vaga

Prof. Dr. Evandro Piva	02 vagas
Prof. Dr. Rafael Ratto de Moraes	01 vaga
Área de concentração: Saúde Bucal Coletiva (até 4 vagas)	
Orientador(a)	Número de vagas
Prof. Dr. Alexandre Emídio Ribeiro Silva	01 vaga
Profa. Dra. Andreia Morales Cascaes	01 vaga
Prof. Dr. Flávio Fernando Demarco	01 vaga
Prof. Dr. Marcos Britto Corrêa	01 vaga

O candidato deverá optar por uma das áreas de concentração do programa e indicar até três possibilidades de orientador (se possível) em sequência (primeira até terceira opção) com base na linha de pesquisa em que a dissertação de mestrado ou tese de doutorado será desenvolvida. Ao se inscrever em uma linha de pesquisa do orientador, o candidato estará concordando com as definições de orientação e projeto relacionados às linhas de pesquisa em que será desenvolvido o trabalho. Para maiores informações recomenda-se aos candidatos consultar o CV Lattes dos professores orientadores.

1. As/Os candidatas/os negras/os, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo.
2. A aprovação de candidatas/os negras/os, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência classificadas/os dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não será computada para efeito do preenchimento das vagas reservadas.
3. Em caso de desistência de candidata/o negra/o, quilombola, indígena e pessoa com deficiência aprovada/o em vaga reservada, a vaga será preenchida pela/o candidata/o negra/o, quilombola, indígena ou pessoa com deficiência posteriormente classificada/o.
4. Dentre as vagas reservadas para ações afirmativas nos termos do presente edital, para fins de distribuição respeitar-se-á a seguinte proporção: cinquenta por cento (50%) para candidatos negros e quilombolas, vinte e cinco por cento (25%) para candidatos indígenas; vinte e cinco por cento (25%) para candidatos com deficiência.
5. Para o caso de número insuficiente de candidatos em cada uma das categorias, as vagas remanescentes serão distribuídas entre os demais candidatos ao acesso afirmativo, por ordem de classificação.
6. Na hipótese de não haver candidatas/os negras/os, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência aprovadas/os em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, sendo preenchidas pelas/os demais candidatas/os aprovadas/os observada a ordem de classificação.

V – DO DOUTORADO EM REGIME DIFERENCIADO

1. O PPGO oferta vagas para Alunos Regulares em Regime Diferenciado para viabilizar que docentes e pesquisadores com vínculo empregatício, preferencialmente participantes de convênios interinstitucionais com a UFPel, possam realizar seu doutoramento sem a necessidade de permanência em tempo integral na cidade de Pelotas. Os discentes em regime diferenciado precisam cumprir todos os mesmos requisitos exigidos de todos os alunos regulares, como cumprimento do regime de créditos estabelecidos, realização de qualificação de projeto e de defesa de tese nos prazos estabelecidos pelo Regimento do Programa.
2. Será exigido do aluno aprovado nesse regime a realização de atividades presenciais durante pelo menos 30 dias anuais na cidade de Pelotas, além de cumprimento do Plano de Trabalho, e dos termos nele contidos, entregue e assinado quando da inscrição no processo seletivo (Formalização do Plano de Trabalho – arquivo disponível na página do programa, na aba Downloads).

VI – DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

DA PRIMEIRA FASE:

1. Os candidatos selecionados na primeira fase de seleção constarão em lista organizada pelos nomes dos candidatos em ordem alfabética, que será divulgada na página do Programa.

2. Os candidatos poderão ter individualmente acesso à nota obtida na primeira fase na Secretaria do Programa em até 72 horas contadas a partir da divulgação dos resultados.

DA SEGUNDA FASE:

1. Os candidatos selecionados na segunda fase de seleção constarão em lista organizada pelos nomes dos candidatos em ordem alfabética, que será divulgada na página do Programa.

2. Os candidatos poderão ter individualmente acesso à nota obtida na segunda fase na secretaria do Programa em até 72 horas contadas a partir da divulgação dos resultados.

DOS RESULTADOS FINAIS:

1. Os candidatos aprovados ao final do processo seletivo constarão em lista organizada pelos nomes dos candidatos em ordem alfabética, que será divulgada na página do Programa.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA RECOMENDADA

MESTRADO

GERAL (TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO)

LIVROS

Estrela C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 808p.

Antunes JLF, Peres MA, organizadores. Epidemiologia da Saúde Bucal. 2a Ed. São Paulo: Editora Santos; 2013. 738p.

ÁREA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

ARTIGOS

Kary AL, **Gomez J**, **Raffaelli SD**, **Levine MH**. Preclinical Local Anesthesia Education in Dental Schools: A Systematic Review. **J Dent Educ.** 2018 Oct;82(10):1059-1064. doi: 10.21815/JDE.018.106.

Alyahya A., & Swennen G. R. J. (2018). Bone grafting in orthognathic surgery: a systematic review. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery.

Serra-Negra JM, Pordeus IA, Corrêa-Faria P, Fulgêncio LB, Paiva SM, Manfredini D. Is there an association between verbal school bullying and possible sleep bruxism in adolescents? J Oral Rehabil. 44(5):347-353.2017.

Pinto Gdos S, Oliveira LJ, Romano AR, Schardosim LR, Bonow ML, Pacce M, Correa MB, Demarco FF, Torriani DD. Longevity of posterior restorations in primary teeth: results from a paediatric dental clinic. J Dent.42(10):1248-54.2014.

Da Rosa WLO, Piva E, Silva AF. Disclosing the physiology of dental pulp for vital pulp therapy. Int Endod J. 51:829-946. 2018.

Warnakulasuriya S. Clinical features and presentation of oral potentially malignant disorders. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2018 Jun;125(6):582-590.

Caton JG, Armitage G, Berglundh T, Chapple ILC, Jepsen S, S Kornman K, L Mealey B, Papapanou PN, Sanz M, S Tonetti M. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions - Introduction and key changes from the 1999 classification. J Clin Periodontol. 45(20):S1-S8. 2018.

Mailoa J, Lin GH, Khoshkam V, MacEachern M, Chan HL, Wang HL. Long-Term Effect of Four Surgical Periodontal Therapies and One Non-Surgical Therapy: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Periodontol. 2015 Oct;86(10):1150-8.

Erdem Hepsenoglu Y, Eyuboglu TF, Özcan M. Postoperative Pain Intensity after Single- versus Two-visit Nonsurgical Endodontic Retreatment: A Randomized Clinical Trial. J Endod. 2018 Sep;44(9):1339-1346.

Sarkis-Onofre R, Fergusson D, Cenci MS, Moher D, Pereira-Cenci T. Performance of Post-retained Single Crowns: A Systematic Review of Related Risk Factors. J Endod. 43(2):175-183.2017.

Possebon APDR, Marcello-Machado RM, Bielemann AM, Schuster AJ, Pinto LR, Faot F. Masticatory function of conventional complete denture wearers changing to 2-implant retained mandibular overdentures: clinical factor influences after 1 year of function. J Prosthodont Res. 2018

Bergoli CD, Brondani LP, Wandscher VF, Pereira G, Cenci MS, Pereira-Cenci T, Valandro LF. A Multicenter Randomized Double-blind Controlled Clinical Trial of Fiber Post Cementation Strategies. Oper Dent.43(2):128-135.2018.

Rocha AC, Da Rosa WLO, Cocco AR, Da Silva AF, Piva E, Lund RG. Influence of Surface Treatment on Composite Adhesion in Noncarious Cervical Lesions: Systematic Review and Meta-analysis. Oper Dent. 4(5):508-519.2018.

Opdam NJM, Collares K, Hickel R, Bayne SC, Loomans BA, Cenci MS, Lynch CD, Correa MB, Demarco F, Schwendicke F, Wilson NHF. Clinical studies in restorative dentistry: New directions and new demands. Dent Mater. 2018 Jan;34(1):1-12.

LIVROS

Neville BW, Damm DD, Allen Chi AC. Patologia Oral e Maxilofacial 4a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. 2016. 912p. ISBN: 978-85-352-6564-4;

Lopes HP, Siqueira JF. Endodontia: Biologia e Técnica. 4ª. ed. Rio de Janeiro. Ed. Medsi-Guanabara Koogan S. A. 2015. 964p.

Fonseca RJ, Marciani RD, Turvey TA. Oral and maxillofacial surgery. Saunders Elsevier. Second edition, vol.I, II and III. 2008

Newman MG, Takei HH, Klokkevold PR, Carranza FA. Carranza Periodontia Clínica, 12ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Silva AF, Lund RG. Dentística Restauradora – do planejamento à execução. 1ª ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 266p.

ÁREA SAÚDE BUCAL COLETIVA

ARTIGOS

Camargo MBJ, Dumith SC, Barros AJD. Uso regular de serviços odontológicos entre adultos: padrões de utilização e tipos de serviços. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2009; 25(9):1894-1906.

Cascaes AM et al. Gastos privados com saúde bucal no Brasil: análise dos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2008-2009. Cad. Saúde Pública 2017; 32(1): e00148915.

Cruz MGBC, Narvai PC. Cárie e água fluoretada em dois municípios brasileiros com baixa prevalência da doença. Rev Saúde Publica. 2018; 52: 28.

Ely HC et al. Impacto das equipes de saúde bucal da estratégia da saúde da família na saúde bucal de adolescentes do sul do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2016; 21:1607-1616.

Oliveira LJC et al. Iniquidades em saúde bucal: escolares beneficiários do Bolsa Família são mais vulneráveis? Rev. Saúde Pública. 2013; 47: 1039-1047.

LIVROS

Callegari- Jacques, Sidia M. Bioestatística. Princípios e aplicações. Porto Alegre. ARTMED. 2003. Capítulos 1 a 6. Páginas 13-61.

Antunes JLF, Peres MA. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro. 2006.

Peres MA, Antunes JLF. Método Epidemiológico de Investigação e sua contribuição para a Saúde Bucal – Páginas 3- 17.

Oliveira AGRC. Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal no Brasil - Páginas 32-48.

Peres MA, Peres KG. Saúde Bucal no Ciclo de Vital: Acumulo de Risco ao Longo da Vida – página 249-257.

Leão AT, Locker D. Impacto das Condições de Saúde Bucal na Qualidade de Vida – página 260 – 267.

Patussi MP, Costa JSD, Tomita NE. Uso da Epidemiologia nos Serviços de Atenção à Saúde Bucal – páginas 322 - 332.

Goes PSA, Moyses SJ. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. Artes médicas. 2012.

Bezerra AFB. Métodos e técnicas de planejamento em saúde. páginas 45-53.

Goes PSA, Moysés SJ. A Utilização da Informação para o planejamento e a programação em saúde bucal – páginas 55- 69.

Alcantara CM. Fundamentos da Administração pública e novos modelos de gestão em saúde - páginas 83-91.

Goes PSA, Figueiredo N. Conceitos, teorias e métodos de avaliação em saúde – páginas 157 – 166.

DOUTORADO

GERAL (TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO)

ARTIGOS

O'Connor D, Green S, Higgins JPT (editors). Chapter 5: Defining the review question and developing criteria for including studies. In: Higgins JPT, Green S (editors), Cochrane Handbook of Systematic Reviews of Intervention. Version 5.1.0 (updated March 2011). The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em: www.handbook.cochrane.org

Schulz KF, Grimes DA. Sample size calculations in randomised trials: mandatory and mystical. Lancet. 2005;9-15;365:1348-53.

Schwendicke F. Tailored dentistry: from "one size fits all" to precision dental medicine? Operative Dentistry 2018; 43(5):451-459.

LIVROS

Antunes JLF, Peres MA. Fundamentos de Odontologia - Epidemiologia da Saúde Bucal. São Paulo: Santos, 2013.

Estrela C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 808p.

ÁREA BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL

ARTIGOS

Breschi L. et al. Dentin bonding systems: From dentin collagen structure to bond preservation and clinical applications. Dental Materials 2018; 34(1): 78-96.

Ferracane JL. Resin composite—State of the art. Dental Materials 2011; 27: 29-38.

Huang B. et al. Biodegradation of resin–dentin interfaces is dependent on the restorative material, mode of adhesion, esterase or MMP inhibition. Dental Materials 2018; 34(9): 1253-1262.

Kruzic JJ, et al. Recent advances in understanding the fatigue and wear behavior of dental composites and ceramics. Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials 2018; 88: 504-533.

Makvandi P et al. Antibacterial quaternary ammonium compounds in dental materials: A systematic review. Dental Materials 2018; 34(6): 851-867.

Münchow EA, et al. Polymerization shrinkage stress of resin-based dental materials: A systematic review and meta-analyses of technique protocol and photo-activation strategies. Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials 2018; 82: 77-86.

Stansbury JW, Idacavage MJ. 3D printing with polymers: Challenges among expanding options and opportunities. Dental Materials 2016; 32(1): 54-64.

LIVROS

Anusavice KJ. Phillips - Materiais Dentários. 12ª Ed. Elsevier. 2013. 416p.

Sakagushi RL, Powers JM. Craig - Materiais Dentários Restauradores, 13ª Ed. Mosby, Elsevier. 2012. 592p.

ÁREA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

ARTIGOS

Kary AL, **Gomez J**, **Raffaelli SD**, **Levine MH**. Preclinical Local Anesthesia Education in Dental Schools: A Systematic Review. **J Dent Educ.** 2018 Oct;82(10):1059-1064. doi: 10.21815/JDE.018.106.

Alyahya A, Swennen GRJ. Bone grafting in orthognathic surgery: a systematic review. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery 2018.

Serra-Negra JM, Pordeus IA, Corrêa-Faria P, Fulgêncio LB, Paiva SM, Manfredini D. Is there an association between verbal school bullying and possible sleep bruxism in adolescents? J Oral Rehabil. 44(5):347-353.2017.

Pinto Gdos S, Oliveira LJ, Romano AR, Schardosim LR, Bonow ML, Pacce M, Correa MB, Demarco FF, Torriani DD. Longevity of posterior restorations in primary teeth: results from a paediatric dental clinic. J Dent.42(10):1248-54.2014.

Da Rosa WLO, Piva E, Silva AF. Disclosing the physiology of dental pulp for vital pulp therapy. Int Endod J. 51:829-946. 2018.

Warnakulasuriya S. Clinical features and presentation of oral potentially malignant disorders. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2018 Jun;125(6):582-590.

Caton JG, Armitage G, Berglundh T, Chapple ILC, Jepsen S, S Kornman K, L Mealey B, Papapanou PN, Sanz M, S Tonetti M. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions - Introduction and key changes from the 1999 classification. J Clin Periodontol. 45(20):S1-S8. 2018.

Mailoa J, Lin GH, Khoshkam V, MacEachern M, Chan HL, Wang HL. Long-Term Effect of Four Surgical Periodontal Therapies and One Non-Surgical Therapy: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Periodontol. 2015 Oct;86(10):1150-8.

Erdem Hepsenoglu Y, Eyuboglu TF, Özcan M. Postoperative Pain Intensity after Single- versus Two-visit Nonsurgical Endodontic Retreatment: A Randomized Clinical Trial. J Endod. 2018 Sep;44(9):1339-1346.

Possebon APDR, Marcello-Machado RM, Bielemann AM, Schuster AJ, Pinto LR, Faot F. Masticatory function of conventional complete denture wearers changing to 2-implant retained mandibular overdentures: clinical factor influences after 1 year of function. J Prosthodont Res. 2018

Bergoli CD, Brondani LP, Wandscher VF, Pereira G, Cenci MS, Pereira-Cenci T, Valandro LF. A Multicenter Randomized Double-blind Controlled Clinical Trial of Fiber Post Cementation Strategies. Oper Dent.43(2):128-135.2018.

Bjørndal L, Fransson H, Bruun G, Markvart M, Kjældgaard M, Näsman P, Hedenbjörk-Lager A, Dige I, Thordrup M. Randomized Clinical Trials on Deep Carious Lesions: 5-Year Follow-up. J Dent Res. 96(7):747-753.2017.

Schwendicke F1, Krois J1, Robertson M2, Splieth C3, Santamaria R3, Innes N. Cost-effectiveness of the Hall Technique in a Randomized Trial. J Dent Res. 2018 Sep 14:22034518799742. doi: 10.1177/0022034518799742.

Lacerda MFLS, Marceliano-Alves MF, Pérez AR, Provenzano JC, Neves MAS, Pires FR, Gonçalves LS, Rôças IN, Siqueira JF Jr. Cleaning and Shaping Oval Canals with 3 Instrumentation Systems: A Correlative Micro-computed Tomographic and Histologic Study. J Endod. 2017 Nov;43(11):1878-1884. doi: 10.1016/j.joen.2017.06.032.

ÁREA DE SAÚDE BUCAL COLETIVA

ARTIGOS

Augusto AB et al. Four-year incidence rate and predictors of root caries among community-dwelling south Brazilian older adults. Community Dent Oral Epidemiol. 2018; 46:125–131.

Bastos JL, Celeste RK, Paradies YC. Racial Inequalities in Oral Health. Journal of Dental Research. 2018; 97(8). 878-886.

Cascaes AM, et al. Private dental insurance expenditure in Brazil. Rev Saúde Pública. 2018; 52:24.

Peres MA et al. Sugar Consumption and Changes in Dental Caries from Childhood to Adolescence. Journal of Dental Research. 2016; 95. 388-394.

Ribeiro CG, et al. Edentulism, Severe Tooth Loss and Lack of Functional Dentition in Elders: A Study in Southern Brazil. Brazilian Dental Journal. 2016; 27. 2016.

Silva AER, Demarco FF, Feldens CA. Oral health–related quality of life and associated factors in Southern Brazilian elderly. Gerodontology. 2015; 32. 35-45.

LIVROS

Callegari- Jacques, Sidia M. Bioestatística. Princípios e aplicações. Porto Alegre. ARTMED. 2003. Capítulos 1 a 6. Páginas 13-61.

Antunes JLF, Peres MA. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro. 2006.

Peres MA, Antunes JLF. Método Epidemiológico de Investigação e sua contribuição para a Saúde Bucal – Páginas 3- 17.

Oliveira AGRC. Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal no Brasil - Páginas 32-48.

Peres MA, Peres KG. Saúde Bucal no Ciclo de Vital: Acumulo de Risco ao Longo da Vida – página 249-257.

Leão AT, Locker D. Impacto das Condições de Saúde Bucal na Qualidade de Vida – página 260 – 267.

Patussi MP, Costa JSD, Tomita NE. Uso da Epidemiologia nos Serviços de Atenção à Saúde Bucal – páginas 322 - 332.

Goes PSA, Moyses SJ. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. Artes médicas. 2012.

Bezerra AFB. Métodos e técnicas de planejamento em saúde. páginas 45-53.

Goes PSA, Moysés SJ. A Utilização da Informação para o planejamento e a programação em saúde bucal – páginas 55- 69.

Alcantara CM. Fundamentos da Administração pública e novos modelos de gestão em saúde - páginas 83-91.

Goes PSA, Figueiredo N. Conceitos, teorias e métodos de avaliação em saúde – páginas 157 – 166.

VIII – DOS RECURSOS

1. Recurso ao resultado da homologação das candidaturas e de qualquer uma das fases da avaliação deve ser encaminhado por escrito ou por e-mail (secretariappgo@gmail.com) para a Comissão de Avaliação no prazo de até 72 horas contadas a partir da divulgação dos resultados.

2. A análise dos recursos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, levando em conta a aplicação dos critérios dispostos neste Edital, bem como o acesso do requerente a informações e documentos por este produzidos e, demonstrada a necessidade e justificado o interesse, por qualquer outro candidato do certame, em todas as etapas do processo seletivo.

IX - DISPOSIÇÕES FINAIS

1. As provas serão obrigatórias, eliminatórias e classificatórias.
2. Em caso de empate terá prioridade o candidato que tiver obtido o conceito mais alto na prova escrita. Se persistir o empate, os candidatos serão convocados a participarem de um sorteio que definirá o preenchimento da vaga.
3. Terão direito à matrícula os candidatos classificados até o limite máximo de vagas, de acordo com a Linha de Pesquisa e/ou Área de Concentração escolhida pelo candidato.
4. Não é obrigatório o preenchimento do número de vagas oferecidas pelo Programa.
5. O ingresso dos alunos selecionados se dará no primeiro semestre letivo do ano de 2019 do PPGO-UFPel, devendo a matrícula ser efetuada logo após a divulgação e homologação do resultado final, conforme calendário a ser divulgado pela secretaria do programa. Os candidatos deverão estar atentos às atualizações do site.
6. Não será exigido, no momento da seleção, teste de proficiência em línguas, que poderá ser feito no transcorrer do ano de ingresso no programa. Serão aceitas as provas feitas em inglês dos testes aplicados pela FaLe – Faculdade de Letras/UFPel, TOEFL, IELTS, TOEIC ou similares, salvo mudanças estipuladas pela PRPPGI. O candidato será automaticamente desligado do programa por insuficiência em língua estrangeira mediante o não cumprimento da exigência acima dentro dos prazos de titulação recomendados pela CAPES.
7. A inscrição no processo implica na aceitação plena de todos os termos emitidos nesse Edital.
8. O que não estiver previsto neste Edital segue o Regimento dos Cursos *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação e o Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

Pelotas, 19 de outubro de 2018.

Tatiana Pereira Cenci

COORDENADORA DO PROGRAMA

De acordo:

Flávio Fernando Demarco

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA UFPEL

Pedro Curi Hallal

REITOR DA UFPEL

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA PEREIRA CENCI**, **Coordenadora de Curso de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Odontologia**, em 30/10/2018, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL**, **Reitor**, em 31/10/2018, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **FLAVIO FERNANDO DEMARCO**, **Pró-Reitor, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**, em 31/10/2018, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0332694** e o código CRC **033BBC67**.